

1

2

3

# TAROT CABALÍSTICO – TAROSOFIA ICTYS VINTE E SEIS

---

4

5

Prof. MARLANFE



6

7

8

Além da Justiça Divina, Geburah é sede de um outro personagem do Tarot : **A Fatalidade**. Ela transita de Geburah para Hod e é assistida pelos Anjos Kamael e Michael. Como a FATALIDADE é cega, escolhe aleatoriamente seu objetivo. Não precisa, pela própria natureza, se justificar diante de JAVEH. Seu esforço consiste sempre em driblar a Providência Divina, força

9

10

11

12

13

14

15 positiva que a equilibra e, às vezes, a neutraliza. São, pois  
16 grandes inimigas.

17 Kamael não tem poder sobre ela, assim com não tem  
18 poder sobre a Justiça: assiste sua ação. O trabalho da  
19 Fatalidade consiste em tecer os destinos, dar-lhes a  
20 extensão que julgar necessária e cortar o fio da Vida.  
21 Vamos encontrá-la na sua triplicidade, em Geburah, e na  
22 sua unicidade, em Hod.



23

## 24 **AS MOIRAS OU PARCAS**

24

25 Tem o poder de se encantar, dividindo-se em 3  
26 pessoas ou apresentando-se como UMA FIANDEIRA.

27 Essa é chamada de Sorte, Fado, Destino. Fatal é  
28 sinônimo de INEVITÁVEL. Há pessoas que não acreditam  
29 no Destino Fatal. O Cristianismo o descredencia,  
30 contrapondo a essa hipótese a Providência Divina, a qual

31 tem tudo sob seu controle. “Não cairá um fio de cabelo  
32 de suas cabeças sem que vosso Pai celeste o permita”,  
33 disse Jesus.

## AS MOIRAS

As três Moiras eram filhas de Têmis e de Zeus. Elas moravam num palácio de bronze vizinho ao Olimpo e escreviam nas paredes dele o destino dos mortais. Cloto (a Fiandeira) segurava o fuso e puxava o fio que simbolizava a vida de cada pessoa; Láquesis (a Sorte) enrolava o fio e sorteava o nome de quem devia morrer; e Átropos (a Inflexível) cortava o fio na hora da morte. Só elas decidiam sobre a vida e a morte.

Nada podia apagar o que as Moiras escreviam – nem mesmo Zeus. Os romanos as chamavam de Parcas.

34



35

**A FIANDEIRA (CLOTO) É UM**

36

**ENCANTAMENTO DAS PARCAS QUE SE APRESENTA**

37

**SEM A CARACTERÍSTICA DA TRIPLICIDADE.**

38 -“Não achas, Kamael, que a Fatalidade devia obedecer à  
39 Divina Providência mais vezes, ao invés de sempre se  
40 contrapor? JAVEH, sendo o Deus da Vida, não deveria  
41 fazer prevalecer sempre Sua Bondade e não Sua  
42 Severidade? A mim – continuou MICHAEL – me parece  
43 que não passa de um jogo, como uma roleta.



44

### A ROLETA OU RODA DO DESTINO

45 Na mais das vezes os mortais se revoltam; e **não há quem**  
46 **tenha desvendado o Segredo de Deus a respeito da**  
47 **Fatalidade**. Comumente, atinge a quem não deveria  
48 atingir. Há pouco tempo, um jovem de 30 anos, íntegro,  
49 religioso, cumpridor de seu estado, esposo dedicado e pai  
50 exemplar, foi vitimado por um câncer na coluna,  
51 morrendo em 2 anos”.

52 -“Ora, Michael! O meu papel é apoiar e dar sustentação a  
53 essas forças de Geburah: observo quase inativo a obra da  
54 Fatalidade e da Justiça. A minha posição não me permite  
55 questionar os Decretos Divinos”.



56

**KAMAEEL, GUARDIÃO DE**

57

**GEBURAH, DÁ SUSTENTAÇÃO À JUSTIÇA E À**

58

**FATALIDADE.**

59

-“Não é assim comigo: questiono, não executando,

60

jamais, sem o juízo crítico, que é meu apanágio. Não foi

61

assim que descobri a Revolta de Lúcifer? Qual é a lógica

62

da vida? Os gregos viam-se como em um palco, onde os

63

deuses os obrigavam a desempenhar papéis em uma

64

peça teatral: aos melhores, a Tragédia; aos piores, a

65

comédia. No final, serei eu quem selecionará os

66

combatentes para o Armagedon ou Apocalipse. Sem o

67

raciocínio crítico NÃO posso desempenhar meu papel.”

68

Kamael estava pasmo. Questionar as ordens e

69

decretos de JAVEH era algo que nem sequer poderia

70

imaginar. Porém aquele Anjo com um rosto doce e meigo

71

recebera do Alto essa credencial. E foi por ter esse

72

privilégio de questionar, que descobriu Lúcifer fazendo-se

73

passar por JAVEH. A Rebelião foi, e todos o sabiam, o

74 motivo antecipadamente conhecido por Deus, que fizera  
75 de Michael o ÚNICO ANJO CAPAZ DE QUESTIONAR.



76

77 A chegada de Cloto interrompeu o diálogo dos dois  
78 Anjos:

79 -“Olá, meus meninos, o que os preocupa?”

80 -“A lógica da vida, que permite tuas ações. Não  
81 conseguimos atinar qual o teu papel no Projeto.”

82 -“Ora, meu rapaz... sabemos que o ÚNICO Anjo que  
83 possui a chave da Lógica do Projeto Divino é **METATRON**,  
84 e esse segredo é sua exclusividade, assim como o

85 raciocínio crítico é a tua, Michael. Mas, do meu ponto de  
86 vista, tudo se resume a uma equação bem simples: o  
87 Universo de JAVEH tem partes essenciais e partes  
88 acidentais. O Sol, por exemplo, é essencial, a Terra  
89 também é. Mas, veja Saturno ou Plutão... se deixassem  
90 de existir, não fariam a menor falta. Assim também se  
91 passa com a humanidade. A maioria é uma massa amorfa  
92 que representa apenas um número no Quadro Geral do  
93 Projeto: poderiam sumir do mapa sem fazer diferença.”

94 -“Não pode ser assim – questionou Michael – Jesus deu a  
95 vida por CADA UM DELES!”

96 -“Sim, Cloto – ajuntou Kamael – Jesus derramou Seu  
97 sangue divino por cada um dos seres humanos que viveu,  
98 vive ou viverá na Terra. Michael tem razão!”

99 -“Aparentemente, menino, aparentemente. Alguns  
100 humanos NÃO querem aceitar a Redenção oferecida por  
101 Cristo... Aliás, isto só tem importância para o Pilar da  
102 Misericórdia. Nós, eu especialmente, faço parte do Pilar  
103 da Severidade. “Ou frio ou quente, morno eu vomitarei  
104 da minha boca”, disse o Grande Mestre. **Hitler**, na sua  
105 bestialidade vitalizou o projeto tanto quanto **Gandhi**. Nos  
106 interessa os que fazem a diferença. Os demais... *fuc*, uma  
107 tesourada de Átropos e tudo acaba sem que o mundo  
108 sinta falta do humano que se foi. Somente os mais  
109 próximos, e, às vezes, nem mesmo os mais próximos. Ah,  
110 me dirão, “bem-aventurados os pobres em espírito,

111 porque deles é o Reino dos Céus”. Claro, claro. No Céu  
112 podem ser importantes, mas na Terra, eram nada ou  
113 quase nada.”

114 -“JAVEH dá a todos O TEMPO de fazerem algo  
115 importante. Realmente – disse Kamael – mesmo eu não  
116 tendo uma mente tão criteriosa quanto Michael, percebo  
117 que a imensa maioria da humanidade não quer nada com  
118 nada. Não quer responsabilidades, nem sacrifícios:  
119 dispersa o precioso Tempo sem fazer nada importante. É  
120 só para apertar parafusos que a maioria serve.”

121 -“É isso aí, meu filho, e mesmo os melhores desperdiçam  
122 o precioso Tempo, ou se entregam a um projeto  
123 alternativo egoísta que os torna dispensáveis. Metatron  
124 programa e reprograma quase indefinidamente os  
125 Projetos Pessoais. Os Anjos da Guarda vivem puxando  
126 seus protegidos para a linha do Projeto Original; de balde.  
127 O egoísmo tem um atrativo especial para essa gente.  
128 Cebolas, chego a pensar, às vezes, que Lúcifer tinha  
129 razão: esse povinho não presta pra nada.”

130 “Na mitologia grega, há três mulheres conhecidas como Destino. Elas são  
131 responsáveis por tecer o destino de cada pessoa e seu nascimento. Não é  
132 surpresa que as “Destino” são fiandeiras porque a Roda da Fortuna é uma  
133 imagem apropriada, uma volta alusiva ao destino do homem. Este é o  
134 tema da Carta 10.

135 A Roda da Fortuna é uma das poucas cartas dos Arcanos Maiores que não  
136 têm uma figura humana como ponto principal. Isto porque seu tema  
137 central é sobre o reino humano – no nível mais alto (nuvens) onde os  
138 destinos de todos são tecidos em conjunto, na tapeçaria da vida. O tarot



139 reconhece que cada pessoa faz seu próprio caminho na vida, mas também  
140 é submetido a grandes ciclos que o incluem. Nós experimentamos eventos  
141 inesperados que parecem ser acidentes, embora sejam parte do grande  
142 plano.”



143

144 -“Dobre a língua, Cloto – disse Michael. O Projeto de EL é  
145 perfeito. Como tu mesma disseste, somente Metatron  
146 tem a chave da Lógica do Projeto. Então, não diga  
147 asneiras, pois quando um Anjo fala contra o Projeto, eu  
148 me torno intolerável, intratável. Não fales do que não  
149 conheces. Cumpre o teu papel, juntamente com tuas  
150 triplicidades. Roda a roda dos destinos, sua cega.”



151

**MIKAEL, em hebraico. QUIS UT**

152

**DEUS – Quem se faz igual a Deus? (em latim).**

153

154 **NOSSA SENHORA DA DIVINA PROVIDÊNCIA.**155 **EM ALGUMAS CASAS RELIGIOSAS REZA-SE O TERÇO DA DIVINA**156 **PROVIDÊNCIA.**



157 Nesta imagem completa, como em muitas  
 158 posteriores, quatro personagens, que aparecem representados  
 159 como reis, são movidos pela roda que é manejada pelo Destino ou  
 160 Fortuna em pessoa.

161 As legendas que acompanham os personagens não deixam  
 162 dúvida sobre o significado da alegoria: *Spes, regnabo* (**esperança,**  
 163 **reinarei**), diz o rei ascendente da esquerda; *Gaudium,*  
 164 *regno!* (**Alegria, reino!**), exclama o que se encontra sobre a  
 165 plataforma superior; *Timor, regnavi...* (**Temor, reinava...**)  
 166 murmura o da direita, que desce de cabeça para baixo; enquanto  
 167 que o quarto, que foi atirado da roda e jaz na terra, aceita a  
 168 evidência da sua condição: *Dolor, sum sine regno* (**Dor, estou sem**  
 169 **reino**).

170 **É evidente que, numa leitura alegórica, os quatro personagens**  
 171 **não passam de apenas um, submetido às variações do destino.**

172

173 - “Não blasones, Cloto, pois Hércules já tirou mais de um  
 174 mortal da tua bocarra. O Filho predileto de Zeus não teme  
 175 nenhuma das tuas triplicidades”, tornou Michael. “Muito  
 176 embora ele esteja mais no âmbito de Kamael, tenho uma  
 177 grande simpatia por este mortal. É um dos meus capitães  
 178 na Grande Fraternidade Branca...”

179 - “Tens razão, Michael. Aliás, devo apressar-me para abrir  
180 o portal de Geburah-Tipharet para ele: combinamos um  
181 encontro hoje”, disse Kamael.

182 -“Vai, minha bela criança, vai – disse Cloto. Vai dar  
183 passagem ao teu herói. As Moiras quiseram aplicar a ele  
184 um castigo justo por nos enfrentar, como fizemos com  
185 Édipo, cegando-o; mas Júpiter lhe deu tanta força que  
186 todo o nosso esforço foi insuficiente. Mas...vai! Conto  
187 essa façanha do Filho de Zeus em outro encontro com  
188 vocês. Também eu me vou. Tenho o que fazer”.

189 E foram-se; cada qual para seu lado: Michael, para  
190 HOD; Kamael, para GEBURAH, e Cloto, para a companhia  
191 de suas TRIPLICIDADES.